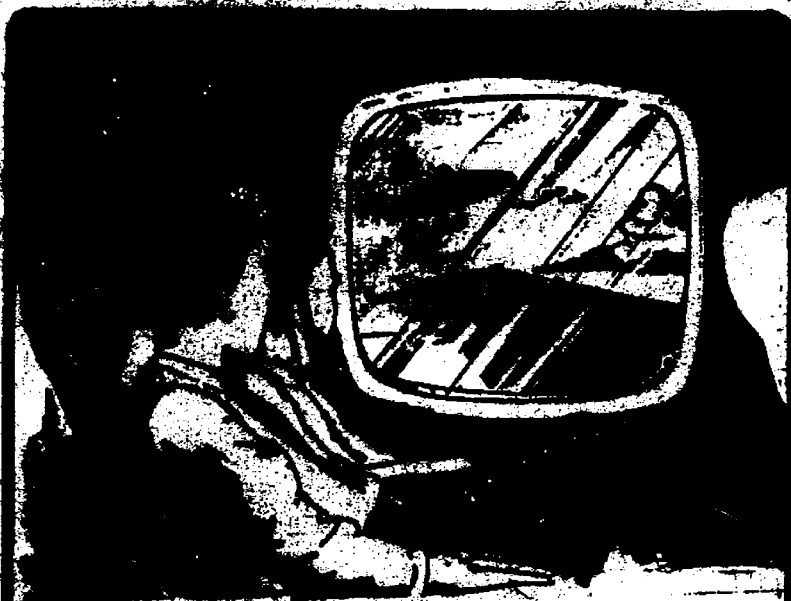




SUPVISAUA

Revista Ufologica / ano III nº 42

Revista de divulgação do SUB - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHOS



**AVIADOR DIZ TER
VISTO UMA
NAVE EM PELOTAS I**

EXPERIÊNCIA

UMA PUBLICAÇÃO DO:



SBPU - Grupo Ufológico de São Paulo

Caixa Postal, nº 619
012-11401-970 São Paulo - SP

Publicado por SBPU e SBPU

EXPEDIENTE

EXPERIÊNCIA - É um órgão não científico (não indica indicações), que significa: "A VIDA DO SER HUMANO E VIDA DO MUNDO".

EXPERIÊNCIA - É um órgão oficial de divulgação, com circulação mensal e internacional, dirigido por pesquisadores de Ufologia e Ciências Afins.

GRUPO EDITORIAL

Elton Sacramento Júnior
Jamil Vila Nova

Dirce Maria S. Sacramento
Clotilde Soares Barbosa

Assessoria: José T. Torres

CONSELHO EDITORIAL

Esses elementos aglomeram nomes dos pesquisadores que com perseverança e dedicação colaboram para o desenvolvimento e a divulgação da Ufologia.

É PRESENTADA A SEQUÊNCIA DESENVOLVIDA, POR UM NÚMERO DE NÚMEROS, QUE TEM COMO OBJETIVO A DIVULGAÇÃO DA UFOLOGIA E A RECONSTRUÇÃO DESENVOLVIDA.

TIRAGEM: 500 cópias

EDITORIAL

Pode-se dizer que 96 foi um ano importante e atípico para a Ufologia brasileira. Consequências e mais com o "Caso Varginha", que fez os pesquisadores refletirem sobre o movimento militar.

Houve vários eventos, onde pudemos constatar um aumento considerável no interesse sobre esta tema.

Agradecemos o apoio, e amizade, o carinho de todos que estiveram conosco este ano.

Boa leitura, Paz profunda e Feliz 1.987.

EXIBIR DO CUBO



SUMÁRIO

- Pág. 01 - Capa
- Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
- Pág. 03 e 04 - PERIGO AVIÃO QUE VIU OVNI TRIANGULAR EM PELOAS-ES
- Pág. 04 - CAMPONHES EMER EM EM ISRAEL
- Pág. 04 e 05 - OPINIÃO SOBRE O "CASO VARGINHA"
- Pág. 05 - LIVRO - INQUÉRITO EM VARGINHA; TV DA COLÔMBIA APRESENTA OVNIS FILMADOS POR MILITAR
- Pág. 06 - J.J. SMITHS DESCOBRE MARCAS ESTRANHAS NO SOLO DE VARGINHA; SOCIEDADE UFOLOGICA TEMIA DESENVOLVIDO O "TUOANO" DA ESQUADRIEIRA DA FU MAÇA
- Pág. 07 - PALHEIRA DE UPOH NA BASE AEREA DE SANTOS; NOTAS UFOLOGICAS
- Pág. 08 - OVNI NO MEMO DO BORDOCUTURA, EM GUARULHOS - SP; RECORRENDO - OVNI - EM GUARULHOS - SP.

SUPYSAUA

PILOTO AVISTA QUE VIU OVNI TRIANGULAR EM PALOTAS-MS
 Por Edson Bonaventura Júnior, coordenador de GUG.

O fantástico caso que iremos narrar a seguir recebeu ampla cobertura jornalística, sendo notícia no jornal **MEMO NOVA**, de 20/10/96, no jornal **DIÁRIO POPULAR**, de 08/10/96 e na Revista **ISTO É** Nº 1417, de 27/11/96.

A pesquisa do caso aconteceu no dia 09 de outubro de 1.996, fôz a cargo do GPGU - Grupo de Pesquisas Científicas-Oficiais, presidido pelos colegas Márcio Williams de Carvalho e Eliângela Andressen.

O que deveria ser mais um vôo de avião sobre Palotas, transformou-se na experiência mais extraordinária na vida do piloto Haroldo Westendorff. Com 20 anos de experiência no setor, sendo biscaopê brasileiro de a-crobacias aéreas, ele garante que viu um gigantesco OVNI triangular, por mais de 10 minutos.

As declarações do piloto ganham força a partir da confirmação do funcionário Aírton Mendes da Silva, que trabalhava naquela dia na Estação de Rádio Palotas, no Aeroporto.

De acordo com o relato de piloto, ele sobrevôou a lagoa das águas, quando avistou um OVNI, às 10:15 horas, que se locomovia lentamente para o Oceano Atlântico. "Tinha uma altura de 50 metros e uma base de quase 100 metros e tinha oito janelas com iluminação que parecia janelas", relatou o piloto.

Haroldo aproximou-se até uma distância de 300 metros para observar melhor.

Quando estava a uma altura de 1500 metros, Haroldo perguntou por rádio a um funcionário da estação do aeroporto de Palotas se não estava enxergando algo estranho no céu, na direção da praia. A resposta foi afirmativa. "Isto está estranho. Não sabemos o que é", foi a resposta fornecida por Aírton e seus colegas Jorge e Gilberto, da Infraero, que mantiveram contato visual com o OVNI, através do rádio.

O piloto também contactou com o Centro de Controle do Espaço Aéreo de Curitiba, porém as três tentativas de obter a confirmação sobre a existência do objeto voando na região foram inúteis. Infelizmente ainda, que não existiam aviões nos 200 quilômetros ao redor.

Haroldo então, contornou a nave, acompanhando o deslocamento da mesma. Na segunda volta, sente que a cúpula se abriu e um objeto com a forma de um disco saiu na direção vertical, inclinou-se a 45 graus e voou rapidamente na direção do mar. "O disco era três vezes maior que o meu avião", comparou. O piloto estimou a velocidade em 12 mil quilômetros por hora.

O fenômeno terminou quando a nave mais soltou fumaça avermelhada pela cúpula ainda aberta e voou em alta velocidade.

O episódio foi registrado pelo GPGU. Haroldo disse ainda: "As três noites seguintes, não consegui dormir sem tomar tranqüilizantes. Sempre fui cético em relação à existência de discos voadores, mas agora passei a acreditar neles".

O Ministério da Aeronáutica mantém uma investigação sigilosa.



PILOTO SR. HAROLDO WESTENDORFF
 QUE OBSERVOU O ESTRANHO OBJETO

OCTUBRO/DEZEMBRO

1.996

ANO XII - Nº 42

SUA - SUPYSAUA DE GUARAPUAVA

CASA POSTAL Nº 009

CEP 84200-070 - GUARAPUAVA - PR

PÁGINA Nº 03

BUPYSAUA

sobre a nave visitada por Wiesendoff. Na última semana de outubro, um sargento da Base Aérea de Camamu viajou a Palotas para colher o depoimento do piloto e dos funcionários da Infraero. O sargento pede para não ser identificado, mas passou uma tarde no aeroclube de Palotas, ouviu os relatos e tomou conhecimento de um "desemba-falado" de todo o episódio.

CAMPONENSES BUSCAM NO IRAN

Fonte: Jornal Correio Braziliense, 25.12.96.

Um ser verde, que salta e tem cinco centímetros de altura — tido como um extraterrestre pelos moradores — está atraindo os integrantes de uma cooperativa agrícola da Califórnia Iraelense. O suposto ET foi encontrado por Fausto Damati, de 34 anos. Damati e sua família contam que tentaram tocar o "ser verde", que sequestrava um líquido amarelado, mas o ET saltou no ar. "Então vimos que ele tinha forma humana, com cabeça e com orelhas, pés e duas mãos pequenas", disseram.

Certos de que o "ser verde" não é deste mundo, a família chamou os policiais, que disseram jamais ter visto nada igual. Depois, a família colocou o ET num frasco e o guardou na geladeira. O líquido sequestrado foi levado a um laboratório, onde será examinado.

O pesquisador Simon Steen, que investiga se há ou não 24 anos disse que não há nenhuma de extraterrestres desta estatura.



OPINIÃO SOBRE O "CASO VARGINHA"

Por Edison Bonaventura Júnior e Jamil Vila Nova, de GUS.

Após um período de quase um ano do ocorrido na cidade de Varginha, podemos dizer que este caso pode ser considerado como um marco na ufologia nacional e mundial, com todos os ingredientes de um filme como os da série Arquivo X, só que não com situações fictícias e sim a mais pura realidade.

Todas as fases pelo ocorrido, as implicações do caso, os depoimentos das testemunhas civis e militares, as declarações dos protagonistas e de diversos envolvidos e colaboradores foram de extrema importância.

Hoje, o que sabemos sobre o chamado "Caso Varginha" devemos sobretudo ao ímpeto inicial de dois grandes ufólogos: Ubirajara Franco Rodrigues e Vitor M. Jacacini. É provável que sem esses dois pesquisadores este singular caso não tivesse "existido".

Logo depois, com a cooperação de outros colegas não menos importantes como Marcos Antônio Petit, Claudir Govo, Osvaldo e Eduardo Mondini e muitos outros, somaram-se outras tantas informações de peso, que hoje a hora, dia a dia, vão agregando-se como peças de um intrincado quebra-cabeças, onde o maior desafio não era buscar informações, mas sim, saber se estas eram verdadeiras ou falsas.

Vale lembrar no episódio, o sensacional trabalho das Forças Armadas (principalmente o do Exército) no que diz respeito ao abastecimento do caso. Todas as operações de captura, remoção e instalação das criaturas e da nave foram de excelente nível tático, fazendo com que a população parosse e mini-

OUTUBRO/DEZEMBRO
1.996.
ANO XII - Nº 42

GUS - JORNAL UROLOGICO DE GUARIMA
CASA PÓSTAL Nº 030
RUA LUIZ VIEIRA - GUARIMA - SP

PÁGINA Nº 04

SUPYSAUA

J.J. REITER DESCOBRE MARCAS INUSITAS NO CASO DE VARGEM



No dia 12.11.96, o famoso escritor, Juan José Reiter, autor da série Operação Cavale de Trêça, esteve em Varginha-MG e encontrou três marcas profundas no solo, próximas do local onde foi capturado as criaturas no Jardim Andara. Ele não conseguiu de que se trata as marcas deixadas por um nave extraterrestre, e divulgou o fato à imprensa de Brasília, durante o lançamento de seu último livro, Cavale de Trêça-5.

Após analisar o caso das marcas achadas na Ilha de Reiter, com técnicas de local, os ufólogos brasileiros concluíram que não são marcas de discos voadores.

REITER RECONHECE JUAN JOSÉ REITER: DESCOBRIDOR.

dever e sim, marcas profundas por sondas/extraterrestres.

NOTA UROLÓGICA: FOTOS REGRADAS O "TUMOR" DA BEXIGA DA FIMAC

Por Reginaldo de Almeida *

O mistério que envolve a queda do avião da Bexiga da Fimac, na Vila Viçosa - DF, dia 16 de setembro de 1996, quando o estudante Eduardo Santiago de Melo, teve a sua morte, pois alguns pesquisadores, incluindo o CUV, observaram em algumas fotos aéreas que aparecem nos filmes projetados nos canais de TV.

Uma sequência de fotos analisadas por computador mostra claramente algo que se desloca na direção do avião e o acompanha paralelamente e por baixo, até quando, possivelmente, tenha acontecido o problema com a asa do avião.

O objeto assim descrito quanto a ser uma sonda ufológica, alguma parte do corpo do avião que tenha se desprendido ou mesmo, talvez, quem sabe, algum material bólico jogado do solo.

Recentes estudos antecederam mostram que não poderia ser uma parte do "tumor", pois a coisa estranha segue a caravana, se igualando na paralela e depois o ultrapassa.

Além dos pesquisadores do CUV, outras pessoas também observaram o fenômeno e nos telefonaram pedindo uma explicação, a qual não tínhamos, e eis aí, pois não poderíamos optar por um dos três casos acima citados com uma prova concreta.

Vai aí um sugestão para os militares responsáveis pelas investigações do acidente: para esclarecer basta analisar as filmagens apresentadas nos canais de TV.

O Centro de Pesquisas Urológicas procurará o Comando da Base Aérea de Fortaleza, a fim de apresentar as fotos analisadas no computador.

* Reginaldo é presidente do CUV - Centro de Pesquisas Urológicas.

Endereço para contato: Rua Sardenha Fátima, nº 351, Centro, Fortaleza-CE, CEP-60.150-110

OUTUBRO/NOVEMBRO
1.996
ANO XII - Nº 22

ISSN - 1678-8700
CNPJ nº 06.908.000/0001-00
CNPJ nº 06.908.000/0001-00

PÁGINA Nº 06

SUPYSAUA

PALESTRA DE LUTAS NA BASE AEREA DE SANTOS Por Milton Boaventura Júnior, Coordenador do GUG.

O GUG - Grupo Ufológico de Guarujá foi convidado à proferir uma palestra no dia 05.11.96, sobre o Fenômeno UFO, na Base Aérea de Santos, em São Paulo - SP, atendendo a uma solicitação de várias famílias, sendo a palestra, inicialmente, destinada a crianças e jovens, com a participação de pais, avós, irmãos e amigos. A palestra foi realizada no auditório da Base, com a presença de cerca de 100 pessoas, sendo a maioria composta por crianças e jovens, com a participação de pais, avós, irmãos e amigos. A palestra foi realizada no auditório da Base, com a presença de cerca de 100 pessoas, sendo a maioria composta por crianças e jovens, com a participação de pais, avós, irmãos e amigos.

O evento foi realizado pelo GUG, com a participação de vários membros, sendo a palestra, inicialmente, destinada a crianças e jovens, com a participação de pais, avós, irmãos e amigos.



EXIBICAO BOAVENTURA JUNIOR DURANTE PALESTRA NA BASE AEREA DE SANTOS

O evento deu-se a manhã toda e foi destinado à oficiais, que logo após o término da palestra, se manifestaram relatando algumas coisas em que foram protagonistas e esclarecendo algumas dúvidas.

Após o término da palestra, o GUG foi convidado à almoçar e à tarde foi realizado um tour pelas instalações da Base Aérea, tais como o DFV - Departamento de Proteção ao Voo, Seção de Meteorologia, Hangar, Torre de Controle, entre outros. Finalizando, agradecemos a todos que se interessaram e esperamos que esta seja seguida por outras iniciativas.

FEITAS UROLÓGICAS

No final de Outubro de 1996, o GUG participou de entrevista de rádio na Guarujá, sendo entrevistado pelo apresentador do Programa de Dimensão, Sr. Adalberto.

No dia 07 e 08 de dezembro de 1.996, o GUG participou do II ENHIL 96, realizado por Cláudio Gouveia, no Centro Social dos Cabos e Soldados da Polícia Militar, em São Paulo - SP.

Também participou do I ENCONTRO DE UFOLOGOS, realizado pela SOCHU, no Jockey Hotel, na Praia dos Ingleses, em Florianópolis - SC, no período de 12 a 15 de dezembro de 1.996.

OUTUBRO DE 1996
ANO XII - Nº 42

EDITADO POR: MILTON BOAVENTURA JUNIOR
CASA PESSOAL Nº 239
RUA N.º 970 - GUARUJÁ - SP

PÁGINA Nº 07

SUPRASAUA

OVI NO MUNDO DO SUBSOLAR, EM GUARÁ-MT

Pela equipe de pesquisa do campo de GUS.

No dia 07 de dezembro de 1.995, por volta das 2:40 da madrugada, o Sr. Denilson Medeiros estava acompanhado de seu amigo André e sua namorada, Jussara, curtindo o final da semana, em um barzinho de nome "Tapa do Submarino", que se localiza no bairro de Bonópolis, próximo a Rua do Sên, em Guará-MT, quando avistaram um OVI.

"Foi quando de repente eu vi um canal que estava ao meu lado e que eu não conhecia, aliava para o céu e apontar. Fiquei curioso e resolvi olhar, foi quando pude observar uma luz arredondada de cor verde-azulada e que fazia acrobacias e curvas de até 360° no céu, e movimentos alucinantes. As vezes sumia, e aparecia repentinamente em frações de segundos, em outro lugar", disse Denilson.

Denilson chamou seu amigo e todos viram o OVI "dançando no céu" por mais ou menos 10 minutos. O objeto estava a mais ou menos 1500 metros de altura. Momentos depois o OVI reagiu para a esquerda e desapareceu. O mais curioso foi que a luz mudou de tom e se dividia em duas ao entrar no céu.

O pesquisador Wilmar Almeida, de GUS esteve no local e constatou que o dono do bar também já viu o fenômeno. O dono da "Tapa do Submarino" afirma que muitas vezes viu com certeza sobre estranhos objetos luminosos que aparecem pelas redondezas de vez em quando.



RECORRENDO - OVI EM GUARÁ-MT

Fonte: Jornal Última Hora, 08.06.1961

Um OVI luminoso apareceu nos céus de Guará, na madrugada de dia 07.06.61, movimentando-se rapidamente, policiais e jornalistas de Santos e da região municipal. Bandas policiais foram os primeiros a avistar o objeto, imediatamente chamando de disco voador, na altura de quilômetro 48.

Notificaram aos fatos seus superiores, comparecendo ao local, imediatamente, os delegados José Otávio Góes Leme (Guará) e Eair Dornelles (Santos) que também viram o estranho objeto, bem como jornalistas e outros policiais, entre os quais o capitão Alde Sacciliani, da Polícia Marítima e os oficiais Santos Neves da Silva, José Alente Couraço e Antonio Faria da Silva. Sinal de "flash light" foram feitos da Terra e as testemunhas afirmam que, então, o objeto luminoso fez movimento de aproximação. A permanência do "disco" foi prolongada, só desaparecendo com o amanhecer do Sol.

"OVI - EXPLORANDO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DOS COMENTÁRIOS DO FUTURO..."

OUTUBRO/NOVEMBRO
1.995.
ANO XII - Nº 42

REVISTA - GRUPO EDITORIAL DE GUARÁ
CASA POSTAL Nº 639
CIVIL 8.285-870 - GUARÁ-MT

PÁGINA Nº 08